



# COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E SOCIEDADE (CIEFS)

## ECOPEDAGOGIA, CIDADANIA E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL<sup>1</sup>

*Ana Maria de Oliviera Pereira*  
*Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS*  
[ana.pereira@uffs.edu.br](mailto:ana.pereira@uffs.edu.br)

### RESUMO

A Ecopedagogia, idealizada no diálogo entre Francisco Gutiérrez, Cruz Prado e Paulo Freire, emerge como pedagogia do cotidiano que articula consciência ecológica, justiça social e cidadania planetária. Mais do que uma metodologia ambiental, constitui-se como práxis transformadora que interpela as bases coloniais do conhecimento e da relação humanidade-natureza. Nessa perspectiva, Moacir Gadotti amplia o horizonte freiriano ao propor uma escola cidadã comprometida com a sustentabilidade como direito e não como privilégio. Leonardo Boff radicaliza essa visão ao situar o cuidado como ética fundante de uma civilização que reconheça a Terra como sujeito de direitos. Ivo Dickmann e Ivanio Dickmann aprofundam a pedagogia freiriana do ambiente, articulando consciência crítica e engajamento socioambiental como dimensões indissociáveis da formação humana. Para a formação de professores, esse encontro teórico convoca uma reorientação epistemológica decolonial: superar o antropocentrismo herdado, reconhecer saberes tradicionais e populares como legítimos e formar educadores capazes de tecer, com seus alunos, uma cidadania socioambiental, representada, territorializada e comprometida com a vida em sua integralidade.

**Palavras-chave:** Ecopedagogia. Decolonialidade. Formação de professores.

---

<sup>1</sup>O texto apresenta alguns resultados do projeto de pesquisa intitulado *Teoria do agir comunicativo: democracia deliberativa, esfera pública e ética do discurso*, PES-2024-0074 com fomento da UFFS